

# A criança burro



✎ Lindiwe Matshikiza

👤 Meghan Judge

📁 Priscilla Freitas de Oliveira

|| 3

🗣️ português



# Global Storybooks

[globalstorybooks.net](http://globalstorybooks.net)

## A criança burro

✎ Lindiwe Matshikiza

👤 Meghan Judge

📁 Priscilla Freitas de Oliveira



This work is licensed under a Creative Commons

[Attribution 4.0 International License.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0)

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>





Foi uma menina que viu pela primeira vez o misterioso formato a distancia.



Quando a forma se aproximou, ela viu que era uma mulher "supergrávida".



O burro criança e sua mãe ficaram mais próximos e encontraram várias maneiras de viver lado a lado. Lentamente, ao seu redor, outras famílias começaram a se entender.



Tímida mas corajosa, a menininha aproximou-se da mulher. “Precisamos mantê-la conosco,” o povo da menininha decidiu. “Vamos manter ela e o bebê seguros.”



O burro encontrou sua mãe, sozinha e chorando por seu filho perdido. Eles ficaram olhando um para o outro por muito tempo. E, então, se abraçaram bem forte.



O bebê breve estava a caminho.  
"Empurre!" "Traga cobertas!" "Água!"  
"Empuunureeee!!!"



Finalmente, o burra sabia o que  
fazer.



Mas quando eles viram o bebê.  
Todos pularam para trás em  
choque. "Um burro?!"



...as nuvens tinham desaparecido  
com o seu amigo, o velho homem.



Todo mundo começou a discutir. “Dissemos que iríamos mantê-los seguros, e é que faremos,” disse alguns. “Mas eles vão nos dar azar!” disseram outros.



Lá no alto, entre as nuvens, eles adormeceram. O burro sonhou que sua mãe estava doente e o chamando. E quando se acordou...



E, então, a mulher se encontrou sozinha novamente. Ela se perguntava o que iria fazer com esse bebê estranho. Ela se perguntava o que iria fazer com ela mesma.



Uma manhã, o velho homem pediu que o burro o carregasse para o topo de uma montanha.



Mas, finalmente, teve que aceitar que ele era seu filho e ela era sua mãe.



O burro foi morrer com o velho homem, que o ensinou muitas maneiras de sobreviver. O burro escutava e aprendia, e, o mesmo fazia o velho homem. Eles ajudavam um ao outro, e riam juntos.





Agora, se a criança tivesse ficado daquele mesmo tamanho, tudo poderia ter sido diferente. Mas a criança burro cresceu e cresceu até que ele não coubesse mais nas costas de sua mãe. E não importa o quanto ele tentasse, nunca se comportaria como um ser humano. Sua mãe frequentemente ficava cansada e frustrada. Algumas vezes, ela fazia ele trabalhar como um



O burro acordou e viu um velho homem estranho, encarando-o. Olhou para dentro dos olhos desse velho homem e viu um brilho de esperança.



Quando parou de correr, já era noite, e o burro estava perdido. "Ih, ôh?" cochichou para a escuridão. "Ih, ôh?" ecoou de volta. Ele estava sozinho. Enrolando-se como se fosse uma bola, ele caiu num sono profundo e turbulento.



Confusão e raiva se acumulavam dentro do burro. Ele não podia fazer isso e não podia fazer aquilo. Ele não poderia ser como isso e não poderia ser como aquilo. Um dia, ele ficou tão brabo que chutou sua mãe no chão.



O burro se encheu de vergonha. Ele correu para tão longe quanto pôde.